

## Prevalência de Sintomas Urinários em Gestantes Adolescentes

Leila Barbosa<sup>1\*</sup>, Marcela Santos Silva<sup>2</sup>, Marina Figueiroa<sup>3</sup>, Gislaine Rocha<sup>3</sup>, Danielle Kuhni<sup>4</sup>, Thamiris Cruz<sup>4</sup>, Andrea Lemos<sup>1,4</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
2. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife, PE, Brasil.
3. Faculdade Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil.
4. Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

\*e-mail: leilabarbosa.fisio@gmail.com

**Introdução.** A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública e pode acontecer acompanhada de distúrbios urinários, como a incontinência urinária (IU). Apesar de ser um tema bastante investigado em gestantes adultas, existe uma escassez no que se refere aos sintomas urinários em gestantes adolescentes. **Objetivos.** Determinar a prevalência de sintomas urinários em gestantes adolescentes. **Método.** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em três hospitais públicos da cidade do Recife, PE. Foram incluídas gestantes com idade gestacional a partir de 27 semanas, na faixa etária de 10 a 19 anos. Os critérios de exclusão adotados foram doença neurológica ou renal, cirurgia uroginecológica prévia, infecção urinária ativa, malformação uroginecológica, câncer pélvico atual ou pregresso e dificuldade de compreensão que impossibilitasse a realização da avaliação. A coleta de dados foi realizada por meio de uma ficha de avaliação composta por dados sociodemográficos e clínicos. O tamanho da amostra foi obtido através do programa Open-epi 3.0, considerando a prevalência de IU em gestantes adolescentes, baseada na literatura existente, igual a 69%. Para tanto utilizou-se poder de 80% e nível de confiança de 95%, obtendo-se um tamanho amostral mínimo de 329 voluntárias. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE 25221913.5.0000.5208). Os resultados foram apresentados em frequência absoluta e relativa para as variáveis binárias e medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0 para análise dos resultados. **Resultados.** Foram incluídas 346 gestantes adolescentes com idade média de 17,26 (1,4 DP) anos, idade gestacional média de 34,81 (3,69 DP) semanas, de acordo com o exame de ultrassonografia (USG) e índice de massa corporal médio de 26,19 (4,2 DP) Kg/m<sup>2</sup>. Destas, 329 (95,1%) relataram noctúria, 239 (69,1%) frequência miccional aumentada, 184 (53,2%) urgência miccional e 200 (57,8%) IU. Segundo a classificação da IU pela ICS, a IU mista foi referida por 88 (44%), seguida da IU de urgência em 54 (27%) e da IU de esforço em 44 (22%) voluntárias. **Conclusão.** A maioria das gestantes adolescentes apresentou os sintomas urinários de noctúria, frequência miccional aumentada, urgência miccional e IU.

**Descritores:** Gravidez na Adolescência; Incontinência Urinária; Prevalência.